

A Verdadeira Fé

Por: Jim Hohnberger

Traduzido e corrigido por: [Vera Michel de Matos](#)

TEMOS FÉ?

Como indivíduos, infelizmente estamos destituídos de uma fé viva, o tipo de fé que nos mantém longe do pecado, egoísmo e materialismo. Em Romanos 1:17, Paulo diz claramente que "o justo viverá pela fé".

Podemos alegar que vivemos pela fé, quando estamos diariamente dando lugar à irritação e frustração? Se freqüentemente um marido ou esposa cedem a palavras grosseiras e duras um com o outro... tiveram, em suma, encontrado a fé que salva? **E se não encontraram a fé que salva, certamente não estarão incluídos entre os "justos"** (aqueles que foram justificados pela vida e pelo sangue de Jesus Cristo).

Se nossa fé não produz obras, como a doce e gentil disposição para com o cônjuge, então não possuímos uma fé viva. E sem uma fé viva, nenhum homem ou mulher entrará no reino do Céu. "Quem não tem **suficiente** fé em Cristo para crer que Ele pode livrá-lo de pecar, não tem a fé que lhe dará entrada no reino de Deus." [Mensagens Escolhidas](#), vol. 3, pág. 360. Isso, então, é o que o apóstolo Tiago estava dizendo quando Deus o inspirou a escrever as palavras registradas em Tiago 2:17: "Assim também **a fé, se não tiver** obras, por si só **está** morta."

MORTA OU VIVA?

Portanto, qual delas possuímos: fé viva ou morta? Essa é uma pergunta que implica conseqüências eternas!

Se não tivermos uma fé viva, que atua diariamente, quando quer que sejamos provados e tentados com aborrecimentos que aparecem em nossa rotina diária, ainda não experimentamos a verdadeira vida de um cristão.

Bem, podemos dizer que somos membros da igreja, que aceitamos a Bíblia como a confiável Palavra de Deus, que entregamos nossos dízimos e ofertas, que seguimos um regime alimentar puramente vegetariano e não usamos nenhuma substância prejudicial ao nosso corpo. **Sem dúvida, tudo isso é muito bom, mas não é prova de que temos uma vida diária de fé.**

FÉ QUE ATUA

A fé tem sido retratada pitorescamente como **agarrar a mão** de Cristo em toda emergência. Como traduzir isso para a vida diária?

Eu era o orador de uma reunião campal e quinze minutos antes de me dirigir ao púlpito, recebi um telefonema de minha esposa. Quando o telefone tocou na casa em que me hospedava, a dona da casa me disse: "É para você Jim; é su-

(Continua na página 2)

a esposa.” Eu estava saindo do meu quarto em direção ao púlpito do salão de reuniões. Você precisa saber que fui ensinado a ser sempre pontual; na verdade quase ninguém na minha família se atrasa, pois a filosofia dos nossos pais era basicamente a seguinte: “Se você chegar adiantado, foi pontual; **se chegar na hora certa, está atrasado.**”

Ali estava eu. Estivera orando, estudando e meditando na mensagem que Deus queria que eu apresentasse àquelas pessoas. Eu dependia totalmente de Deus e sabia que Ele estaria comigo ao apresentar a mensagem com a qual me impressionara a mente. Eu levaria pelo menos 10 minutos para chegar ao púlpito e não podia me permitir atrasar. Instantaneamente, minha mente **foi preenchida** com os seguintes pensamentos: “Sally, porque você está me atrapalhando agora? Você sabe que devo pregar dentro de 15 minutos. Porque você não está orando em vez de me atrapalhar? Você não poderia esperar por uma hora mais conveniente? Sally, você não tem consideração pela importância do que estou fazendo!”

Amigos, o verdadeiro cristão – aquele que tem uma fé viva diariamente – escolha agarrar a mão de Cristo em cada emergência. Isso sempre se resume em uma escolha. **Eu escolheria a fé, que atua pelo amor e purifica a alma? Ou escolheria as obras da carne, que se concentram no egoísmo e destroem a alma?**

Qual dessas duas escolhas você fez quando seu cônjuge o perturbou ou irritou na semana passada? Qual foi sua escolha quando seus filhos não lhe deram ouvidos na semana passada? Sabem, **é quando somos colocados em uma situação de emergência que se determina se possuímos ou não uma fé viva e ativa.** E

emergência é qualquer momento em que abrimos nossa boca.

Travou-se uma terrível luta em minha mente. Deus estava me chamando para entregar-Lhe todos aqueles pensamentos e palavras egocêntricos, e minha natureza carnal dizia: “**Castigue-a**; ela devia saber que essa não é uma boa hora para perturbá-lo!”

Veja bem, eu tinha consolidado minha união com Cristo durante meus momentos de comunhão com Ele, mas agora estava aprendendo que minha união com Ele só podia ser **preservada** por meio de fervorosa oração e incansável esforço. Precisamos **resistir, renunciar** e derrotar o “eu”. Por meio da graça de Cristo, da coragem, **fé** e **vigilância** poderemos conseguir a vitória.

COMO OBTER A VITÓRIA

Deus me dizia: “*Minha graça é suficiente; submeta sua irritação e aborrecimento a Mim*”. Quando assim fiz, Ele me deu poder sobre meus pensamentos e sentimentos para resistir, renunciar e derrotar o ego-centrismo. Então eu disse:

“Sim, Sally, como posso ajudá-la?”

“Tenho uma pequena emergência em casa e tenho pouco tempo para tomar uma decisão. Temo tomar a decisão errada. Sei que Deus lhe deu o talento de discernimento rápido e preciso de sua ajuda,” ela respondeu.

Perguntei qual era o problema, ela me contou e imediatamente sugeri a solução. Então, Sally disse:

“Obrigada querido, amo você e vou orar pela sua palestra”.

Cheguei ao local de reuniões a tempo e fui capaz de transmitir a “**água viva**” ao povo de Deus **e também à minha esposa**. Mas fico decepcionado quando me

Travou-se
uma terrível
luta
em minha
mente

lembro de quantas vezes no passado joguei **água salobre** sobre minha esposa, **embora alegasse possuir** água viva. O apóstolo Tiago diz claramente “Se alguém **supõe** ser religioso, deixando de refrear a sua língua, antes enganando o próprio coração, a sua religião é **vã**.” Tiago 1:26. “Vã” significa imprestável, inútil, sem qualquer valor.

RELIGIÃO IMPRESTÁVEL

Amigos, será que o uso de sua língua torna sua religião vã? Durante muitos anos, o uso impróprio de minha língua resultou em uma experiência cristã **vã**. Embora fosse membro da igreja, defendesse as Escrituras como a única regra para minha vida, fosse zeloso e seguisse um regime alimentar puramente vegetariano, **não havia encontrado** aquela dependência absoluta de Cristo, **combinada** com uma entrega voluntária de meus pensamentos, palavras e atos, **que me permitisse** viver acima da irritação e frustração. Assim sendo, eu continuava procurando a água viva.

FRENTE À FRENTE COM O JUIZ JUSTO

Cristo disse: “Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na Terra?” **Se Cristo voltasse hoje, neste exato momento, estaríamos vivendo pela fé que renuncia a natureza carnal?** Uma fé que diz “não” à irritação, frustração, aos apetites, paixões, inclinações e impulsos carnis?

Se não temos essa fé, então, ainda não encontramos a verdadeira experiência cristã. Creio que a grande maioria dos cristãos ainda precisa buscar tal experiência por meio de uma fé viva em Cristo, a qual os manterá longe do pecado, do egoísmo e do materialismo de nossos dias.

A fé em Cristo acaba com o **poder**

controlador do pecado no coração e na vida do crente. Devemos nos aventurar a ir até o fim com Cristo, **não simplesmente aceitar que Ele perdoe nossos pecados antigos, mas também aceitar as provisões que tornarão nossa vida livre do pecado diariamente.**

Cada um de nós precisa ter uma experiência progressiva de obediência contínua através de **constante dependência** de Cristo e entrega total de nossa vontade. Conforme o Espírito Santo nos atrai, precisamos responder dando nosso consentimento e cooperação. Isso é fé verdadeira.

AGARRE-SE

Estávamos na metade do inverno e as rodovias estavam cheias de neve e gelo. Meu primogênito, que acabara de receber a carteira de motorista, estava me levando para o aeroporto de carro, dirigindo muito rápido diante das condições da estrada. De repente, nosso veículo rodopiou. Devido à inexperiência

ele distorceu o volante demasiadamente e nosso veículo, fora de controle, bateu em um banco de neve, na direção oposta.

“Fé é agarrar a mão de Cristo em cada emergência.” Minha natureza carnal desejava reagir com voz irritada para corrigi-lo. Mas, o Espírito Santo estava me sugerindo que colocasse minha dependência em Cristo e Lhe entregasse os sentimentos e emoções do momento.

O que eu escolheria? A vida carnal ou a vida de fé? A fé sempre reivindica a **negação do eu, em Cristo**. Entretanto, a carne sempre diz: “Resolva à sua maneira.” Uma terrível luta se travou em meu coração. Mas eu havia feito um **acordo com Deus** naquela manhã de sempre estar atento à Sua voz mansa e delicada.

Assim, pela fé, confiando no Senhor para dizer as palavras apropriadas, renun-

“Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na Terra?”

ciei à natureza carnal e disse: "Matthew, essa foi uma boa experiência. Fico feliz porque ninguém se machucou. Vamos continuar."

COMO NOSSOS FILHOS CONSEGUI- RÃO?

Amigos, como nossos filhos aprenderão a ter uma vida de fé? **Será meramente o resultado de levá-los à igreja uma vez por semana?** Será porque aprenderam a doutrina e os textos bíblicos corretos? Ou será porque puderam ver o **testemunho na vida diária de seus pais?**

Amigos, nossos filhos precisam ver essa vida prática em nós. **Não meramente em nossa profissão de fé, mas na experiência diária**, na qual, estando em Cristo, nós renegamos a irritação e a frustração. Resistam ao sentimentalismo e às emoções. Vençam apetites e paixões e rejeitem as inclinações e impulsos do momento. **Quando eles virem a fé verdadeira transparecendo em nossa vida diária, então desejarão nossa religião (somente então!).**

Se você ainda não encontrou esse tipo de fé e experiência em Cristo, lembre-se de que você pode possuí-la. Tudo que se requer da sua parte é uma completa e contínua dependência de Cristo, combinada com completa e constante entrega de seus pensamentos, propósitos, vontade.

Entregue a Cristo tudo o que você tem e o que você é, para ser usado como Ele achar melhor. **À medida que experimenta essa completa consagração e continua nela, você se tornará uma nova criatura em Cristo.** Isso é fé verdadeira! Fé que **atua** pelo amor e purifica a alma.

Vida plena de poder.

